

Gândara é o epicentro do romance “Marés vivas da vida”

## Livro de Isolete Pessoa apresentado na Biblioteca Municipal



“Marés vivas da vida” é o título da mais recente obra da escritora Isolete Pessoa, cuja apresentação editorial decorreu no passado sábado, 18 de novembro, na Biblioteca Municipal de Cantanhede.

Perante várias dezenas de pessoas, a sessão contou com a presença de Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Rui Crisóstomo, médico, ex-autarca e autor das ilustrações do livro, e o editor da publicação, Jorge Castelo Branco.

Pedro Cardoso felicitou a autora por mais uma publicação, desta feita um romance, “nas páginas do qual Isolete Pessoa espraia a sua enorme sensibilidade e tão bem descreve a Gândara, sua terra amada e que traz sempre no coração. Uma Gândara cheia de vida, onde as agruras e as agitações interpessoais marcam presença num romance de leitura compulsiva, que prende o leitor num desfiar cativante de sucessivos acontecimentos implicativos e que não deixam ninguém apático”

O autarca salientou as qualidades humanas e cívicas da autora – “já nos habituou à excelência do seu trabalho e testemunha plenamente a sua preparação cultural” -, mas também a qualidade literária de “Marés vivas da vida”

Momentos antes, já as extraordinárias abordagens do editor da publicação, Jorge Castelo Branco, e do ilustrador Rui Crisóstomo, tinham realçado a forte personalidade e a resiliência da autora.

A condução da sessão esteve a cargo de Álvaro Maio, músico e escritor, responsável também por vários momentos musicais e pontuada, ainda, por diversas leituras de fragmentos do livro, por algumas convidadas da autora.

Sobre Isolete Pessoa Maria Isolete Pessoa Miranda é natural de Cantanhede, onde nasceu a 29 de dezembro de 1951.

Fez parte dos seus estudos secundários no Colégio Infante de Sagres, em Cantanhede, tendo continuado o percurso académico no Liceu Salvador de Sá. Em Luanda, Angola, onde viveu três anos. De regresso a Portugal, fez os estudos universitários na Universidade de Coimbra, tendo obtido a Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas e o Bacharelato em Filologia Românica.

Dedicou a sua vida profissional ao ensino, tendo lecionado quase toda a sua carreira na Escola Secundária de Eça de Queirós, da Póvoa de Varzim.

Publicou, no jornal Gazeta de Cantanhede, o conto “Quando o Sol morre no Horizonte” e outros artigos literários, sob o pseudónimo Luzia Pessoa.

Isolete Pessoa é autora de “Diversos” (poesia) e “Contos Lunares” (contos), apresentados em Cantanhede, em junho de 2021 e em julho de 2022, respetivamente.

“Marés Vivas da Vida” é um romance que pretende ser uma humilde e singela homenagem à Gândara, onde a autora nasceu, terra que ama e traz em si. As personagens que lhe dão vida poderão não ser verdadeiras, os acontecimentos ficcionados, mas por que razão não poderiam mesmo ser reais?